ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1931 N.º 3099

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS advogados dos incriminados na burla do Angola e Metropole — com excepção de Alves Reis, fora de causa — publicaram um Memorial sob a forma como foram julgadas pelo Tribunal da Relação as apelações dos "supostos cumplices de Alves Reis". E' um documento que não pretendemos discutir mas oferece indiscutivel interesse juridico, não só para as pessoas que acompanham, com menor ou maior paixão, o embrulhado e volumoso processo, como tambem para aqueles que se limitam a seguir as grandes questões dos tribunais especiais.

E quando os advogados apelam para o Supremo para que este não consagre a obra da Relação, escrevem: "e não se diga á boca pequena que é preciso salvar o crédito do Banco de Portugal! O credito desse Banco não está em causa nem deve necessitar da condenação de inocentes".

* * *

QUANDO o professor Picard aterrou, numa geleira do Tirol, correram para ele os jornalistas que lhe disseram:

— Parabens, professor, sois pai de mais uma filha!

O homem que se elevára em balão, á altura de 16:000 metros, ergueu os olhos ao ceu donde descera:

— Sinto-me feliz, com tão grata noticia, pois acabo de descobrir novas extensões para a actividade humana. O espaço, o espaço imenso, vai ser, dentro de pouco, tão disputado pelos corredores do ar, como o oceano pelos navegantes.

* * *

ESCREVE-NOS "um velho leitor" que se queixa da furia rebuscadora da policia espanhola, que em Irun trata de defender a peseta, evitando que ela se escôe para o estrangeiro.

Os portugueses, que viajam, como se sabe, em carruagens destinadas a Lisboa, até ha pouco tempo, graças a penosos esforços do nosso embaixador em Madrid, passavam sem quaisquer incomodos alfandegarios. Tudo mudou.

Agora não escapa mala, embrulho ou algibeira que não seja revistado. O comboio chega a demorar duas horas. E ai dos que trazem consigo mais do que o equivalente a 5 000 pesetas!....

* * *

ESTÁ despertando o maior interesse, nos meios tecnicos e economicos, o 1.º Congresso Nacional de Engenharia, que se realiza em Lisboa, de 7 a 12 do corrente, e que deve constituir um acontecimento de excepcional relêvo.

* * *

FOI publicada, e entrou em vigor, a disposição que manda contar como tempo de embarque, para todos os efeitos, o serviço prestado por oficiais da Armada em navios fretados pelo Estado.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o nosso querido amigo e distinto medico de Braga, sr. dr. Alberto Cruz.

MEMORIAS

E' interessante verificar, lendo o quarto volume das «*Memorias do Marquês da Fronteira e Alorna*» — agora publicado — como foi ás vezes profundo e grave o divorcio entre a ideologia e as atitudes politicas de certos caudilhos, aliás ilustres, das nossas lutas liberais, e as aspiarções e desejos do povo, pelos quais, em suma, êles combatiam. Mas nem sempre fraternizando com o seu vasto e generoso anseio de justiça, e com o seu patriotismo clarividente, embora exaltado.

Para o Marquês da Fronteira, por exemplo, o povo que se manifestava contra o seu partido era, muito singelamente, — a canalha. Assim o diz sem rebuço no seu aristocratico desdem de grande do reino. E tudo o que não fôsse a *Carta*, concedida e outorgada por mercê do soberano, parecia-lhe sacrilegio, desordem, irremediavel perigo nacional. Em plena e visivel ascensão da democracia, esse homem de alto valor e de verdadeira coragem, deixa constantemente adivinhar o apêgo aos privilegios herdados, e o desprêso por quem tinha uma visão, menos estreita do que a sua, das legitimas reivindicações do terceiro estado.

Sofreu, sacrificou-se na defêsa dos seus principios — mas porventura não querendo que eles fôssem aplicados até ao fim, até ás suas ultimas e fatais consequencias, que seriam o acesso pleno da vontade popular ao govêrno do pais. Daí a resistencia do seu espirito e da sua acção energica a tudo quanto representasse vitoria e supremacia dos verdadeiros democratas, que chama depreciativamente anarquistas. E tal palavra não significa unicamente um desabafo, uma exclamação de mau-humor. Corresponde nitidamente a arreigada e forte convicção.

Por isso mesmo revela a diversidade, mais do que a diversidade, o antagonismo de ritmos e movimentos que nessa epoca agitavam a sociedade portuguesa. Dum lado, impulsionavam-na aqueles a quem o povo aparecia como servo, como inferior, digno de libertação, é claro, mas servo e inferior em todo o caso: — povo imaginado e imaginario, concepção que os factos breve destruiriam; do outro, conduziam-na os homens que adivinhavam, que pressentiam, se não viam, o povo realidade, com seus impetos, sua revolta, seu ardôr, sua fome de equidade, de verdade e de rectidão.

O choque dessas duas correntes foi a tragedia — a longa e dolorosa tragedia — de Portugal de ha cem anos. Escritores eminentes a têm contado e lembrado em paginas que, pela beleza e pela exactidão, não encontram nenhuma que de longe se lhes compare nas «*Memorias do Marquês da Fronteira*». E, no entanto, este livro apaixonado, obra dum actor e espectador honesto e leal de acontecimentos tão importantes da historia da nossa terra, merece cuidadosa e demorada atenção.

Não é apenas uma confidencia pitoresca, animada, cativante. E' tambem um quadro em que surgem muitos dos traços caracteristicos, muitas das expressões eternas da fisionomia da Patria. E, para nosso consolo e honra do memorialista, nem amigos nem inimigos saem afinal diminuidos das suas evocações. Quando os ultimos são mal-tratados, é com violencia contra as ideias que simbolizam, mas respeito pelas pessoas. Bôa prática, digna dum bom português, e que os portugueses de hoje precisam de não esquecer.

JOAO DE BARROS

A venda da medalha
devia ter rendido algumas centenas de contos

Ao fim da tarde, informam-nos da Assistencia Nacional aos Tuberculosos que, além das 200.000 medalhas postas á venda em Lisboa, tiveram de ser distribuidos 40.000 cartões com a cruz da A. N. T. impressa a vermelho, por se terem já esgotado as medalhas de muitos grupos de senhoras.

E' impossivel fazer-se um calculo aproximado da receita obtida. Mas sabe-se, por exemplo, que o sr. Vasco Bensaude pagou a sua medalha por mil escudos; que o Banco de Portugal contribuiu com cinco mil escudos, e a Vacuum Oil Company com igual quantia; que só uma senhora conseguiu obter, na rua da Prata, três mil escudos; e que muitas medalhas foram pagas a 100 e a 50 escudos, o que deve ter rendido algumas centenas de contos.

Só hoje, durante a noite, ou ámanhã, durante o dia se poderá fazer o apuramento geral, em face das contas apresentadas por cada grupo.

Informações recebidas do Porto e de diversos pontos do país asseguram-nos que em toda a parte a «Semana da Tuberculose» obteve um grande exito, sendo a ideia da venda da medalha carinhosamente acolhida pelo publico.

A benemerita comissão de senhoras que teve a magnifica ideia da «Semana da Tuberculose», a Assistencia Nacional aos Tuberculosos e todos quantos teem prestado o seu concurso a tão util iniciativa, pódem sentir-se desde já orgulhosos, porque os resultados obtidos ultrapassam as previsões mais optimistas.

A DIVIDA flutuante, em 31 de março deste ano, segundo a nota da Direcção Geral da Fazenda Publica, publicada hoje na folha oficial era de 1.080.587.131$11, dos quais 848.579.000 00 em bilhetes de Tesouro (escudos), 7.721.800$00 em bilhetes de Tesouro (esterlinos); em cauções de responsabilidade, 1 098.000$00, e 223 188.325$00, saldo devedor á Caixa Geral de Depositos.

A este montante da divida ha a abater 296.946.583$06 dos saldos credores de Portugal em conta corrente, no estrangeiro, e que são, numeros redondos, 78 mil contos em Baring Brothers, de Londres, 69 mil contos no Midland Bank, de Londres, 1.700 contos no Credit Lyonnais, de Paris, e 37 mil contos no Banco de Basileia, por reparações alemãs, por depositos a que Portugal é obrigado e pela parte que nos toca no emprestimo internacional alemão.

* * *

O SEU a seu dono: foi devido á interferencia dos srs. dr. Alberto de Oliveira e dr. Jorge Godinho que o dramaturgo Jules Romain, autor do *Donogoo*, houve por bem deixar de chamar português ao medico que apresentava em cena, ridiculamente, ostentando a cruz de Cristo.

Se não fôssem estes nossos ilustres compatriotas, que secundaram o protesto da sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, ainda agora a estranha e deploravel caricatura suscitaria o riso das turbas.

* * *

O NOSSO prezado amigo sr. Pires Avelanoso, apesar de atingido pelo limite de idade, não só fica em todas as comissões de que fazia parte, como tambem, em atenção aos seus serviços e meritos, conserva honras de director do Arquivo Colonial Português, que ele criou, consagrando-lhe o melhor da sua vida de funcionario exemplar.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ publica hoje a portaria que determina as modificações a introduzir no regime ortografico, em virtude do acôrdo entre as Academias de Ciencias de Lisboa e Brasileira de Letras. Estas modificações são apenas seis, pouco alterando o vocabulario ortografico oficial.

* * *

O "CONSELHO distrital da Ordem dos Advogados", de harmonia com o Estatuto Judiciario, resolveu promover uma série de conferencias sôbre assuntos juridicos, devendo a primeira ser feita, na sua séde, pelo sr. dr. Martins de Carvalho, no proximo sabado, 6, pelas 22 horas.

* * *

A VALIOSA colecção "Monumentos de Portugal„ acaba de enriquecer-se com um volume interessantissimo de Matos Sequeira e Nogueira de Brito, consagrado á Sé de Lisboa, que é um precioso documentario historico-arqueologico e artistico sôbre a nossa catedral.

Na Armada

A profilaxia da tuberculose

Por proposta do sr. capitão de fragata médico Antonio Augusto Fernandes, chefe da Repartição de Saude do Comando Geral da Armada, e com o fim de se dar maior descentralização aos serviços de assistencia aos atacados do flagelo da tuberculose e de se poder exercer maior vigilancia sobre os doentes e sobre as pessoas que dêles tratam, quando por varias circunstancias êles não podem ser internados em sanatorios, foram separados da Assistencia aos Militares Tuberculosos de Terra e Mar os trabalhos relativos aos enfermos pertencentes á Armada ou a pessoal de familia dos respectivos oficiais e praças.

O sr. ministro da Marinha deu o seu apoio á ideia e criou a Comissão de Assistencia aos Tuberculosos da Armada, a qual tomou posse em 19 de março e tem desenvolvido uma actividade invulgar, procurando obter meios de prestar aos que a ela recorram todos os auxilios morais e materiais de que necessitarem.

Com a cooperação prestimosa do chefe do gabinete do ministro e dos seus camaradas directores de serviços e comandantes das diversas unidades da Armada, a comissão conseguiu já despertar em toda a corporação uma grande corrente de simpatia pela causa benemerente que defende e de todos tem recebido estimulos para proseguir no caminho encetado.

O Comando Geral da Armada solicitou da Direcção do Hospital da Marinha que êste estabelecimento se fizesse representar na «Semana da Tuberculose», e assim, reunido o seu corpo clinico, foi deliberado:

1.º — Encarregar os medicos navais dr. Ruival Saavedra e Custodio Fernandes, ambos vogais da Comissão de Assistencia aos Tuberculosos da Armada, de realizarem conferencias publicas e palestras ás praças hospitalizadas sôbre assuntos referentes á Tuberculose, tendo o primeiro dêstes distintos clinicos escolhido o tema «Tuberculose e Sifilis na Armada e sua Profilaxia» e o segundo «Tratamento da Tuberculose na Armada».

2.º — Pedir autorização superior para que durante a Semana da Tuberculose seja permitida a visita diaria aos doentes internados naquele hospital, mediante a aquisição de 5 sêlos da Assistencia Nacional por cada entrada; uma parte do produto desta venda é oferecida generosamente pela Direcção dos Serviços Gerais dêste organismo á Assistencia dos Tuberculosos da Armada.

Por sua vez, a Comissão da Armada está organizando, sob o patrocinio das esposas e filhas do sr. contra-almirante Magalhães Correia uma «matinée» que se realizará em 27 do corrente, no ginasio da Escola Naval, com «Chá dansante», assaltos de esgrima por aspirantes de marinha, recitações por alguns eximios artistas dramaticos, concêrto pela banda da Armada, e venda de produções artisticas de oficiais da Armada, entre os quais figura uma linda poesia escrita expressamente para essa festa pelo insigne poeta e dramaturgo Comandante Henrique Lopes de Mendonça.

A seguir, outra, e de caracter completamente diferente, se realizará, tambem sob o patrocinio das mesmas senhoras e que consistirá num concurso de beleza para crianças de 6 a 14 meses e para crianças de 2 a 5 anos de idade, filhas de sargentos e praças de marinhagem, com distribuição de prémios ás mais classificadas.

Exposição de flores
no Palace da Curia

No Palace da Curia, artisticamente ornamentado para êsse efeito, realizou-se uma exposição de rosas que reuniu numerosa concorrencia.

As expositoras a quem foram conferidos premios capricharam na apresentação de lindos ramos de rosas, cravos, gladiolos, ervilhas de cheiro e outras flôres.

Ao melhor grupo de flôres diversas foram atribuidos três premios, pela seguinte ordem:

1.º, Miss Mary Vitoria; 2.º, D. Mariana Xavier; 3.º, Mademoiselle Maria de Lourdes Braamcamp Figueiredo.

Para o melhor grupo de plantas em flôr, classificaram-se:

1.º, Mademoiselle Maria de Lourdes Braamcamp Figueiredo; 2.º, Miss Mary Vitoria; 3.º, Madame Augusta Vitoria.

A reabertura
do Hotel Internacional, da Figueira

O conhecido Hotel Internacional, da Figueira da Foz, preferido da quasi totalidade dos estrangeiros que frequentam aquela magnifica praia, reabre em 1 de julho, com grandes melhoramentos e pessoal devidamente habilitado.

Tem 60 quartos, todos com agua encanada, bons apparecimentos e todas as condições de confôrto moderno.

É gerente tecnico o sr. Francisco Barreiros, socio da firma proprietaria: Patricio, Silvas & Barreiros, Limitada.

Tudo indica que o Internacional não ficará esta epoca com um unico quarto disponivel.

Morto por uma bomba

No hospital de S. José, faleceu hoje João Antunes, de 70 anos, negociante de «ferro-velho», residente na vila Maria, 90, ao Caminho de Baixo da Penha, que ontem foi ferido pela explosão duma bomba, quando examinava, no seu quintal, uma porção de sucata, que tinha comprado, no meio da qual se encontrava o engenho explosivo.

CONCURSO DAS QUADRAS
GRAFONOLA MODERNA
(Modelo á escolha)
25 discos portugueses
Premio da Casa Grandela & C.ª
GRANDES ARMAZENS—LISBOA

TEATRO E CINEMA

«Flagrante delito», no TIVOLI

O «Caminho do Paraizo» marcou, incontestavelmente, na historia do cinema sonoro, o inicio de uma nova fase, que teve pouco depois no filme «O Milhão», de René Clair, a sua primeira obra de grande classe.

«Flagrante delito», que ontem se estreou no Tivoli, segue as pisadas dêste novo genero cinematografico, que em teatro se poderia situar entre a opereta e a farsa musicada.

É um filme que se ouve com o maior agrado, tanto pelo pitoresco das situações que nos apresenta, como pela excelente musica que o acompanha e ainda por um desempenho correctissimo, que tem a valorisá-lo, na versão francesa, os nomes festejados de Blanche Montel e Henri Garat.

A gerencia do Tivoli teve a boa inspiração de apresentar um programa cortado por dois pequenos intervalos, o que é sempre preferivel a um longo intervalo, que nos obriga a vêr um filme de grande metragem, de fio a pavio, sem arredar pé do nosso lugar.

«Flagrante delito», apresentando dêste modo, com um admiravel registo de sons e o ritmo classico dum bom filme, constitue um espectaculo agradavel, correcto e despretencioso, que nos deixa uma boa impressão.

N. L.

Caetano Reis

E' amanhã que no Teatro da Trindade se realiza a festa do veterano dos actores portugueses, Caetano Reis, modelo de bom camarada e excelente profissional, que durante quasi meio seculo representou nos melhores teatros e com as primeiras figuras de então. Alem da representação da peça

BEATRIZ COSTA

«As duas causas», grande exito da companhia Alves da Cunha, haverá um acto de homenagem a Caetano Reis e em que tomarão parte, fazendo os seus numeros de maior sucesso, as actrizes: Palmira Bastos, Maria Matos, Sofia Santos, Hortense Luz e Beatriz Costa; e os actores: Leopoldo Froes, Henrique Alves, Alexandre de Azevedo, Sales Ribeiro, Alfredo Ruas, Vasco Santana e o proprio festejado, sendo os acompanhamentos do maestro Gome

Hortense Luz

No Coliseu dos Recreios efectua-se brevemente uma grandiosa recita de homenagem a Hortense Luz, cujo programa está sendo elaborado, tomando parte nesta festa, além da sua companhia, varios elementos dos mais representativos da cena portuguesa Tambem brevemente, um grupo de admiradores vai oferecer a esta artista um banquete de homenagem, que se realizará num dos principais restaurantes, estando já aberta a respectiva inscrição.

Amelia Pereira

Entre os elementos que constituem a companhia que vai estrear-se no Avenida, interpretando a nova revista que vai subir á cena, «Ai-lói», figura Amelia Pereira, cuja carreira responde pelo exito que vai obter nesta peça, na qual realizará uma série curiosa de numeros, alguns deles comicos, outros em conjunto de varios elementos que formam o elenco da referida companhia.

Atrás do reposteiro

A festa artistica de Carlota Sande, no Trindade, efectua-se no proximo sabado, com a representação da peça de Julio Dantas «A Severa», fazendo Emilia de Oliveira a protagonista.

— Consta que uma casa de espectaculos de Lisboa que até agora funcionou sempre como cinema, vai passar a trabalhar como teatro, possivelmente com uma companhia de comedia.

— Até ontem á noite ainda não tinha sido adjudicado a qualquer empresa exploradora, o Teatro Variedades, no Avenida Parque.

— A fim de se restabelecer vai passar algum tempo no Estoril o actor Leopoldo Froes que, por esse motivo, adiou a sua viagem ao Brasil.

— Completando o espectaculo de Joaquim Miranda e Mario Campos, no Trindade, no dia 10, além do «Serão Camoneano» e dois entre-actos, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha representará a peça «Cobardias», em despedida.

— Segue amanhã para o Porto o actor-empresario Mendonça de Carvalho, que ali vai tratar de assuntos teatrais.

— Continua a afirmar-se que se projecta uma sociedade de duas aplaudidas actrizes para formação de uma empresa de teatro e exploração de uma casa de espectaculos em Lisboa.

— Terminou ontem os seus espectaculos em Elvas a companhia Adelina-Aura Abranches.

— Ilda Stichini está aguardando que se efectivem varias negociações no sentido de obter teatro em Lisboa, onde possa apresentar-se brevemente, com a sua companhia, remodelada.

— Hoje, vão á cena, no Coliseu dos Recreios, as duas revistas «Ramboia» e «Feira da Luz», com todos os seus atractivos, constituindo um espectaculo inteiro cujos preços são mais baratos do que os de todos os teatros e cinemas da capital.

— As Hermanas Manon que se encontram a trabalhar no Pavilhão Português, apresentam hoje novos numeros.

— Continua registando grandes enchentes, no Teatro Apolo, a revista «Verde Gaio».

Gaio d'Ouro
Grande sucesso das coupletistas
MARUJITA HEREDIA
CONSUELO ZAMORA
Antigo Alhambra
Parque Mayer

Sapataria "Antiga Bonbonnière"
Abriu ontem a estação de verão com os mais lindos modelos
Elegancia — Bom gosto — Ultimas criações de Paris
Rua 1.º Dezembro, 132 — Tel. 21736

CONCURSO DAS QUADRAS
SALVA DE PRATA
cinzelada, estilo D. Maria II
PREMIO DA
JOALHARIA ANIBAL TAVARES
RUA DA PRATA

CONCURSO DAS QUADRAS
SINETE EM PRATA
cinzelada de arte
PREMIO DE
Um frequentador do LEAO DE OURO

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Tauromaquia

O grande Marcial Lalanda no domingo no Campo Pequeno, na festa artistica de João Nuncio

O matador de touros Marcial Lalanda não necessita de larga apresentação ao publico aficionado. O nosso publico já conhece sobejamente esse espada como toureiro de largos e inesgotaveis recursos, como toureiro de dominio e adorno e como toureiro completo, que triunfa em todos os tercios com um repertorio vastissimo e matizado de sortes primorosas, da invenção do toureiro e de inimitavel execução embora outros espadas as incluam na sua arte.

João Nuncio, que faz a sua festa artistica e nunca prescinde do consagrado maestro, tem a seu lado, no toureio equestre, o valoroso e artistico Simãozinho e fez compôr o curro da grande corrida de domingo com dois touros dos srs dr. Emilio Infante da Camara e Irmão (divisa azul, branca e chumbo) e seis do sr. José Filipe Neto (divisa castanha e morango). Os touros dos srs. Infante da Camara são da antiga casta espanhola Campos Varela.

Marcial Lalanda traz a sua «cuadrilla» completa, bandarilheiros e picadores, pelo que teremos o insigne toureiro nos seus esplendorosos quites, de fina filigrana e beleza. Ha um bom grupo de bandarilheiros e um grupo de forcados chefiado por Edmundo de Oliveira, o campeão das pegas. O director da corrida será o antigo bandarilheiro Ferreira Estudante.

E serão populares os preços desta magnifica corrida.

Do sr. Carlos de Abreu recebemos a seguinte carta com o pedido de publicação:

«Meu caro Antonio Lopes: Em resposta á sua carta, venho mais uma vez dizer-lhe a raça dos touros que lhe vendi para a corrida da sua festa.

Todos os touros eram filhos, uns de vacas Tamarón, outros de vacas Parladé, e ainda alguns de vacas com o ferro Alves do Rio (puras espanholas Tamarón).

O pai dêsses touros era o «Flamenco», filho do touro «Calcetero» (ferro Tamarón) e duma vaca ferro Tamarón.

Tomo, pois, a responsabilidade do que deixo escrito, e sob minha palavra de honra afirmo que todos os touros eram puros Tamarón.

Creia-me seu amigo certo, **Alberto Cunhal Patricio.**

Conselhos de disciplina
do ministerio da Instrução

Foi enviada para a fôlha oficial a portaria que nomeia os conselhos de disciplina do magisterio secundario e do magisterio do ensino tecnico, que ficaram assim constituidos: o primeiro pelos srs. dr. Eduardo Pestana, presidente e dr. Oliveira Guimarães e Alvaro Ataide Ramos de Oliveira, vogais; e o segundo pelos srs. engenheiro Nobre Guedes, presidente; e Lino Neto e Arnaldo Monteiro de Barros, vogais.

Boavista-Belenenses

Deslocou-se ao Porto o Club de Belem, interdito pela Federação.

Jogou com o Boavista, que sofrerá, pelo seu actuar a mesma pena.

O desafio foi pobre e a assistencia muito diminuta.

O Belenenses ganhou por 4-2, sem ter, contudo, dominado. — S. P.

Alberto Graça

Realizou-se um almôço de homenagem ao sr. Alberto Graça, tendo-se trocado afectuosos brindes e sendo recebidas numerosas adesões, entre as quais a do sr. José Luis Ferreira.

Clinica de Fisioterapia
Directores: Dr. Ruy do Amaral Fyrrait, Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhos, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, ginastica e massagens pelo diplomado sueco Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

CONCURSO DAS QUADRAS
VASO DE SANTO ANTONIO
em prata cinzelada
PREMIO DA
CASA "PRATAS DE ARTE,
A. SOUSA—RUA DO MUNDO

De Londres

Vão acabando os milionarios

LONDRES, maio — Não é nos Estados Unidos onde existem as maiores fortunas, como geralmente se crê, mas sim na Inglaterra. E entretanto, as estatisticas inglesas não concedem o titulo de milionario com a mesma facilidade que nos Estados Unidos.

Segundo as estatisticas inglesas, sómente se consideram como milionarios aqueles contribuintes cujos rendimentos anuais sejam superiores a 50.000 libras. Mesmo com essa limitação ha na Inglaterra 463 milionarios, o que é bastante.

Contudo, o numero de tais milionarios está em continuo decrescimento. Havia no ano passado na Inglaterra 487 milionarios. A crise economica e, como se diz, as altas contribuições, deram aos milionarios o golpe de misericordia, e cada vez são menos os sobreviventes.

No ano passado havia na Inglaterra 130 pessoas cujos rendimentos anuais eram superiores a 100.000 libras. Ha 4 anos era de 144 o numero dessas criaturas privilegiadas. E a vida deles não é nada lisongeira. Se o ministro das Finanças é bastante habil para tirar das classes pobres da populaço altos impostos, consola os desgraçados pensar que os milionarios não se salvam desse rigor, senão que o sentem duplamente. Assim sucede na Inglaterra que aquelas pessoas de rendimentos anuais superiores a 150.000 libras tem que pagar ao tesouro como impostos 48 por 100 desses rendimentos. Com essa medida não ha duvida que tambem se pode azedar a vida dos milionarios. — (United Press)

Publicações

«Revista de Comunicações»

Entre os assuntos tratados no n.º 47 da «Revista de Comunicações» ha a mencionar os artigos em que proficientemente se trata da decadencia da nossa Marinha Mercante, dos problemas do aumento de tarifas e da emigração e da terceira ponte sobre o Douro.

Além disso, o aludido numero da acreditada revista comporta o seguimento das notas historicas relativas á existencia da Sociedade «A Voz do Operario», que de mês para mês conquista maior numero de leitores.

União Velocipedica Portuguesa

O Conselho Director da União Velocipedica Portuguesa, na sua primeira reunião ordinaria, distribuiu os seguintes cargos:

Presidente do Conselho Director, Carlos Alberto Simões; Comissão Administrativa, Victor Alves, Rafael de Freitas e Silva e João Dias de Brito; Comissão Tecnica, Alvaro d'Oliveira José de Oliveira e Julio Camelo.

Entre outras resoluções, tomou a de patrocinar o projectado «raid» ciclista de Lisboa-Badajoz — Caceres—Madrid — Salamanca — Zamora — Orense — Braga—Porto—Coimbra—Lisboa.

A festa dos antigos alunos

da Escola Academica

Deve resultar brilhantissima, dado o grande numero de inscrições, a festa de confraternização dos antigos alunos da Escola Academica, que se realiza no domingo, 14 do corrente, no edificio da Escola, á Penha de França.

Têm sido já entregues na Escola varios trabalhos e recordações dos antigos alunos, a fim de figurarem na exposição que se efectua nêsse dia.

O total dos inscritos até ontem é de 150.

CONCURSO DAS QUADRAS
FACA DE CORTAR PAPEL
em prata, estilo D. João V
PREMIO DO
Restaurante LEAO DE OURO

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

CONCURSO DAS QUADRAS
BILHA PORTUGUESA
em ceramica e prata de arte
estilo «Duque de Barcelos»
PREMIO DA
JOALHARIA DO CARMO
LISBOA E PORTO

A MUSICA

A "Paixão segundo S. Mateus" vai ser executada em S. Carlos

A circunstancia de em breves dias ser executada entre nós a «Paixão, segundo S. Mateus», de Bach, e o desejo de pôr os nossos leitores ao corrente dêsse grande acontecimento artistico levaram-nos a ouvir alguem que estivesse a par do assunto.

Um encontro casual com Sampaio Ribeiro deparou-nos o ensejo de o realizar.

— Como vimos o seu nome nos jornais, como ensaiador dos coros da «Paixão», desejavamos que nos falasse ácêrca dêsse empreendimento...

— A's suas ordens. Do que deseja que lhe fale? Da obra ou da sua proxima execução?

— De ambas, se fôr possivel.

— Da obra, poderia falar-lhe horas seguidas e encher-lhe o jornal de lés a lés. Basta, porém, dizer que o seu vallimento é tamanho que a sua, pode dizer-se, ressurreição, feita por Mendelssohn, teve uma influencia decisiva sôbre Wagner e tambem sôbre Cesar Franck. Prefiro falar-lhe da execução para que, até certo ponto, o grande publico possa fazer ideia do esfôrço titanico que representa.

— Diga...

— A iniciativa e a realização do grande acontecimento musical dêste ano são do dr. Ivo Cruz, auxiliado pelas muitas pessoas de boa vontade que compõem os coros que tive a honra de ensaiar e pôr de pé num lapso de tempo relativamente curto. E note que tal circunstancia só foi devida á grande musicalidade e excelencia dos componentes que, na sua quasi totalidade, Lisboa conhece como solistas. Os coros (alguns a oito vozes) bem como os corais são quasi todos de espantosa dificuldade, verdadeiros oceanos musicais. E' que a polifonia de Bach ainda não foi ultrapassada.

«... E como, desde o dr. Ivo Cruz (que vai ter uma consagração) até mim, passando por todos os executantes, somos pessoas de carne e ôsso, não conseguimos fazer milagres, e, por isso, os resultados que temos são filhos de trabalho árduo e aturado e de desinteresse e dedicação de enaltecer.

— A obra é dada integralmente?...

— Como os processos do dr. Ivo Cruz — que são os do *«Renascimento Musical»* — se baseiam apenas na honestidade e na lealdade, respondo-lhe com toda a franqueza que não. De resto, é o corrente na Alemanha, patria de Bach, e país onde a «Paixão» se canta mais a miude. A extensão da obra tambem o não permite e o publico e os executantes fatigar-se-iam por fôrça. Na Alemanha, quando, muito raramente, se faz a audição completa, divide-se a obra por dois concêrtos.

— Então só vai uma parte insignificante da obra?...

— Não; o que vamos dar é quasi tudo e é o principal, mas não julgue que abdicamos da audição integral. Para o ano, se Deus quizer, far-se-á nova audição mais ampliada e assim por diante até chegarmos á obra completa.

— Tem-se falado em instrumentos antigos...

— A «Paixão» é escrita para solos, dois coros mixtos, um côro de crianças e duas orquestras compostas, cada uma, de instrumentos de corda, duas flautas, dois oboés, além de orgão. No tempo de Bach eram de uso corrente três especies de oboés —todos descendentes da velha bombarda— o oboé propriamente dito, o oboé de amor (caído em desuso) e o oboé *da caccia* (hoje representado pelo corne inglês). Ha tambem um solo de *viola de gamba* (viola de perna), especie de violoncelo com seis cordas mas de afinação e sonoridade bastante diferente daquele tão apreciado instrumento.

Ao dr. Ivo Cruz não têm faltado contrariedades para a realização do seu admiravel empreendimento — pondo de fora as campanhas surdas de certos derrotistas e de outros «grandessissimos expoentes» que pontificam entre nós e passam a vida buscando amesquinhar, se não destruir, o que os outros tentam fazer honestamente, muito embora eles nunca tenham feito nada com honestidade...

Para avallar das contrariedades, basta dizer-lhe que até na Alemanha deixaram de fabricar oboés de amor (com *doigté* moderno) e que os que ha de aluguer não estão disponiveis tão cedo. Haverá que substituí-los por oboés ou corne ingleses conforme as circunstancias. Parte do baixo continuo dos «recitativos» será realizada num magnifico cravo de dois teclados.

— O concêrto é em S. Carlos?

— Far-se-á nessa sala porque é a unica que tem condições acusticas apreciaveis. Pelo facto de esse teatro, que é do Estado (!), não oferecer, no palco, as necessarias condições de segurança em caso de sinistro, haverá que cantar e tocar para cá do pano de ferro, o que não permite que toque o orgão do teatro (outro «sonho doirado» que o dr. Ivo Cruz acariciou) e haverá ainda que despender muitos centos de escudos na construção de um grande estrado que possa comportar os cento e trinta e tantos executantes, que tantos são os colaboradores nesta primeira audição da maior obra polifónica de todos os tempos. O dr. Ivo Cruz e com ele todos nós, seus cooperadores dedicados e incondicionais, estamos crentes de que o Estado e o publico nos ajudarão neste empreendimento, a um tempo altamente cultural e patriotico — a «Paixão» será cantada em português. Este concêrto, mesmo que os bilhetes fôssem vendidos por preços exorbitantes, trará um prejuizo certo para o seu realizador — o dr. Ivo Cruz.

... E não deixe de salientar que é rarissimo encontrar-se quem, nos tempos que vão correndo, sacrifique á probidade e ao amor á arte os seus haveres e o seu confôrto.

E... a pôr fecho, faça favor de chamar a atenção dos srs. ministros das Finanças e da Instrução e do Comercio para que no proximo orçamento seja inscrita a verba necessaria para a adaptação do palco do teatro de S. Carlos ás condições de segurança exigidas pelos bombeiros e assim se pôr côbro á vergonha de não termos sitio para fazer Arte, com A grande

Novidade literaria
O ROMANCE DO AMOR
Esboço duma nova moral sexual
por CAMPOS LIMA
1 vol. capa a côres, Esc. 10$00. (Pelocorreio, Esc. 11$00)
A' venda em todas as livrarias do país e na
EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LTD. — Rua dos Retrozeiros, 125, 1.º — LISBOA

SAPATARIAS ATLAS
Abertura da Estação de Verão
Baixam as suas tabelas de preços
REAPARIÇÃO DO ESPLENDIDO
CALÇADO PACKARD
na loja da Rua Augusta
RUA AUREA, 198
RUA AUGUSTA, 148
RUA DO CARMO, 87
RUA LORETO, 38

No Canadá

O censo da população

OTAWA, maio—Um verdadeiro exercito de 15.000 funcionarios — três vezes maior que o exercito com que o general Wolfe tomou Quebec — começara no dia 1 de junho com o computo da população, o primeiro que se faz no Canadá desde ha 10 anos. Todo o lugar deste vesto dominio, cuja superficie atinge 10 milhões de quilometros quadrados, será visitado pelos funcionarios pessoalmente, o que, atendendo as imensas distancias e más comunicações, é uma empreza titanica.

Para o censo da população o Canadá encontra-se dividido em 260 distritos. Os resultados dos diferentes distritos são trabalhados provisoriamente pelos funcionarios de cada um deles, de forma que já dois meses, aproximadamente, depois de começar o censo, podem ter-se os resultados definitivos.

Apesar das dificuldades geograficas, que precisamente no Canadá constituem um enorme obstaculo para o censo da população, realizou-se no Canadá o primeiro censo no verdadeiro sentido da palavra. Antes era o Canadá a pequena colonia francesa Nova França O primeiro censo realizou-se em 1666; os documentos sobre os resultados conservam-se ainda nos Arquivos Nacionais de Paris, e uma copia deles em Otawa.

O primeiro censo de população que se realizou depois de ser concedido ao Canadá o titulo de Dominio foi em 1871. Deu um total de 3.689.257 habitantes, pertencendo as quatro quintas partes ás provincias de Quebec e Ontario. Os resultados do ultimo censo em 1921 davam 8.788.483 habitantes. Segundo calculos da Direcção de Estatistica a população do Canadá aumentou entretanto até á cifra de uns 9,7 milhões de habitantes.—(United Press)

Uma escritora brasileira

Chega brevemente a Lisboa a ilustre senhora brasileira Iveta Ribeiro, escritora e jornalista de notaveis qualidades. Entre as varias homenagens que lhe vão ser prestadas, figura uma festa organizada pela brilhante pintora D. Eduarda Lapa, que quando esteve no Brasil recebeu de Iveta Ribeiro provas de grande carinho e interêsse.

Deram já a sua adesão a esta iniciativa as senhoras:

D. Ana de Castro Osorio, D. Branca de Gonta Colaço, D. Emilia Sousa Costa, D. Virginia Vitorino, D. Maria Amelia Teixeira Santos Braga, D. Lutgarda de Caires, D. Teresa Leitão de Barros, D. Laura Chaves, D. Fernanda de Castro, D. Adelaide de Lima Cruz e filhas, D. Julieta Ferrão, D. Julia Oceana Pereira e D. Maria Lamas (Rosa Silvestre), directora da revista Modas & Bordados—Vida Feminina», devendo a sessão de homenagem realizar-se no salão da «Ilustração Portuguesa».

CAFE' DOS ANJOS
Catedral do Fado
Hoje a popular fadista Maria Alice e Joaquim Campos o principe dos cantadores, acompanhados á guitarra pelo eximio guitarrista J. Marques e Armando Machado.
Entrada franca com rigorosa selecção

CONCURSO DAS QUADRAS
GRANDE PANNEAU
em azulejo, representando
SANTO ANTONIO
PREMIO DAS
Fabricas da Comp.ª Ceramica Lusitania
LISBOA E COIMBRA

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 83 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

CONCURSO DAS QUADRAS
DOIS CASTIÇAIS DE ARTE
em prata e madeira
PREMIO DA
Joalharia Ernesto Pinto
RUA DO OURO

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-revista falada, cantada e dançada
FOX FOLLIES
com Sue Carol, David Rollins, Lola Lane, Dixie Lee, etc.

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto
todos os dias das 15 ás 19 e meia
e das 21 e meia á 1 hora

Chá das cinco

Divagação

E' este cigarro louro, dum perfume irritante e embriagante, vagamente opiado, que me faz sonhar.

O fumo sobe lento, entorna-se no ar, desenhando a azul, espirais fantasticas de quimera.

Enquanto elc arder serei feliz. Os meus sentidos adormecem, anestesiados. Sinto que a alma se desprende do seu cativeiro de tristeza, para um mundo superior de sugestão e de côr, que nunca vi, que nunca adivinhei.

Devagarinho, cerro as palpebras, isolo-me da realidade, e percorro o mundo antigo, talvez, a velha Grecia, como um romeiro de Homero, pastoreando estrelas, mitos e legendas nos confins do ceu.

Onde está a minha cidade, cercada de loureiros esbeltos, marmores brancos e puros, e templos criselefantinos, reflectindo-se no azul mediterraneo do mar heroico? Sôbre as ruinas, que os barbaros deixaram, crescem agora as rosas e os mirtos. E sinto o seu perfume — o perfume deste cigarro louro, vagamente opiado, transformador instantaneo de visões, que me leva mais longe, ao longo dum rio, de curso majestoso e margens estreitas, onde esmeraldas reluzem, e grandes florestas, de troncos sombrios, lembram a paisagem da terra, quando esta saiu do cáos, em convulsões de formas, no momento da sua iniciação planetaria.

Que rio é este, sem nome e sem destino, que me leva tão rapido, na sua corrente?

Para o mar ou para a morte? As suas aguas embalam-me, suavemente, e já não sinto sofrer o meu coração.

Deixou de bater e deixou de sonhar!

ARTUR PORTELA

Suspensão de pagamentos

A casa bancaria Mena & Pinto, com séde em Abrantes, cujo passivo é calculado em milhares de contos, suspendeu no ultimo sabado pagamentos, a fim de proceder a um balanço rigoroso dos seus haveres.

Esta casa dedicava-se a varios negocios, sendo o mais importante o de azeites, cuja baixa de preços se tem acentuado ultimamente.

Os depositantes que ali tinham o seu dinheiro são bastante numerosos, tendo sentido já ha tempo uma certa dificuldade para levantarem os seus depositos.

A Inspecção do Comercio Bancario ainda ha pouco tempo procedeu a um exame á escrita daquela casa, não se sabendo até agora qual o resultado.

Este caso produziu, como é natural, grande panico entre as pessoas que ali tinham depositado o seu dinheiro, tendo-se dado algumas cenas confrangedoras, principalmente entre os pequenos depositantes.

A FALENCIA

da Sociedade Torlades

A requerimento de um grupo de crédores, foi aberta falencia, no ultimo sabado, á Sociedade Torlades, tendo sido preoos os seus gerentes.

São adxogados dos crédores os srs. drs. Vicente Monteiro e Azeredo Perdigão, e dos gerentes daquela sociedade os srs. drs. Bustorff Silva e Martinho Nobre de Melo.

Vapor "Cubango"

Previne-se os srs. Carregadores de que é inteiramente destituida de fundamento a noticia que se fez circular de que este vapor sairia amanhã, com destino aos Agores. O «Cubango» sai no proximo dia 5 para S. Vicente, Praia Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, etc., não estando encarregado de qualquer missão do Governo.

A SEMANA DA TUBERCULOSE

Centenas de senhoras venderam hoje em toda a cidade a medalha da Assistencia

Um dos numeros mais interessantes da «Semana da Tuberculose» foi, sem duvida, a venda da medalha alegorica, que hoje se realizou, em Lisboa, no Porto e por todo o país.

Logo de manhãzinha, a população da capital começou a ser «atacada» por uma legião de senhoras e de meninas que, num gesto benemerito que lhes conquistou a simpatia de todos, se dispuzeram a vir para as ruas colher donativos, em troca de pequenas medalhas de aluminio com as iniciais e a cruz da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Invadiram os bancos, os estabelecimentos, os carros electricos, subiram as escadas de quantos edificios ha em Lisboa:

— De cinco tostões para cima, é o que quizerem dar...

E claro que toda a gente dava, a mais, o que podia.

Houve pessoas que compraram mais duma duzia de medalhas. Mas não que as gentis vendedeiras insistissem — e isso foi um dos aspectos simpaticos do acontecimento. Pessoa que levasse uma simples medalha, já estava imunizada contra os assaltos...

A cidade encheu-se de animação desusada, e nos cofres da A. N. T. devem ter entrado algumas dezenas de contos que a ajudarão na sua bela e patriotica cruzada.

Um almirante que deu a volta ao mundo e foi hoje surpreendido ao dar a volta ao Rossio...

O pequeno «ardina» tambem contribue para a obra da Assistencia com o seu pequeno obolo

Quem sabe se este contribuiu hoje para a sua propria cura quando comprou a medalha da Assistencia?...

O «Diario de Lisboa» foi visitado pelas sr.as D. Maria do Carmo Vieira Pinto e D. Margarida Vieira de Pinho, gentilissimas filha e sobrinha do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, e pelas sr.as D. Maria Virginia Carvalho da Silva Pinto e Maria Luisa Ferreira da Silva, que percorreram todas as secções do nosso jornal, onde ninguem deixou de dar o seu obolo para a benemerita cruzada da Assistencia aos Tuberculosos.

Do sr. coronel Manuel Augusto Albuquerque de Faria recebemos a quantia de 50$00 para ser entregue á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Um concerto popular

Pouco depois do meio-dia, chegou á praça de Camões, onde já se encontrava uma grande multidão, a banda do regimento escossês «Queen's Own Cameron Highlanders», com os seus trajos caracteristicos, que num recinto vedado por um cordão de policia, deu um magnifico concerto, sendo muito aplaudida.

Depois dos hinos português e inglês, os escoceses executaram, movimentando-se á roda da praça—em que se viam colgaduras e bandeiras inglesas —a «Cavalaria Rusticana» e outras marchas.

Devido ao enorme calôr que fazia, um dos musicos teve um ataque de insolação, sendo-lhe imediatamente prestados os necessarios socorros.

Depois do concerto, os «highlanders» estiveram na «Garrett», onde foram obsequiados.

A banda, que vinha de Buenos-Aires, de passagem para Inglaterra, retirou-se pouco depois das 14 horas, sendo acompanhada por muitos populares até ao cais.

A conferencia de hoje

O sr. dr. Cassiano Neves ilustre director do Sanatorio Popular do Lumiar, e antigo director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «A vida interior dos tuberculosos refletida na Arte e na Literatura».

Casos do dia

Mais vale prevenir . . .

Esta «Semana da Tuberculose» vai ser de dez dias, e não obstante, nem assim chega para o muito que ha a fazer entre nós no tocante á assistencia que, no interesse de todos, uns aos outros nos devemos.

A população lisboeta importa dizê-lo desde já — acolheu com extremos de carinho a humanitarissima intervenção das Senhoras a quem se deve a iniciativa e a realização desta cruzada benemerita; o programa em efectivação, com ser mais pratico e, consequentemente, de resultados mais uteis do que o organizado inda ha pouco para a «Semana da Higiene», vai conduzindo a efeitos de mais segura eficiencia; mas não basta ainda, por que todos nós andamos errados no criterio de assistencia que adoptamos.

Não ha em toda a terra portuguesa quem não seja capaz de um sacrificio para acudir ao seu semelhante num transe de aflição que tanto pode ser doença como pode ser miseria e fome; mas, na maioria dos casos, ninguem se decide a socorrer o proximo senão, a bem dizer, quando o socorro já não é preciso.

Ha dias apareceu na Graça, a pedir de porta em porta, um desgraçado, quasi rapaz ainda, que se queixava de não ter trabalho. Ninguem, vendo-o com aspecto de válido, se decidiu a dar-lhe a esmola amargamente mendigada. Até que o pedinte, exausto de fôrças e faminto de verdade, caiu por terra e cessou de mendigar. Pois só então é que toda a gente se desentranhou em benemerencias. O policia de giro abriu subscrição, as mulheres da vizinhança correram com malgas de sôpa e nacos de carne, os mercieiros encheram-no de subsistencias, os transeuntes contribuiram com dinheiro. Foi tanta a caridade, que chegava para uma familia. Apenas, o infeliz, uma hora depois morria no banco do hospital sem ter tempo de aproveitar aquela maré de fortuna, tão generosa e tão tardia.

Outro caso:

Um operario serralheiro desempregou-se. Passou fome autentica durante alguns meses sem que alguem se decidisse a ouvi-lo nas suas suplicas em demanda de trabalho ou de pão; até que um belo dia uns populares o levaram em braços ao posto de socorros que ficava mais perto.

Removeram-no para o hospital do Rêgo porque já a tubelculose se lhe instalára nos pulmões, e agora que, se calhar já não tem concêrto, toda a gente da vizinhança lhe vai levar acepipes e já o Estado pode gastar, com a assistencia que lhe presta, infinitamente mais do que dispenderia se o ajudassem a viver do trabalho quando ele queria e podia ser util a si e á sociedade que impiedosamente o abandonava.

Estes dois casos, que são absolutamente autenticos, não passam, no entanto, de dois simbolos, sintese dolorosa da grande miseria que por ai vai.

Que derrancado Humanitarismo é, então, esse que só se amercia da desgraça quando a desgraça não tem cura? que obriga a gente a morrer para só depois de cumprida essa formalidade fazer justiça ás nossas virtudes? que precisa de que o pobre estrebuche de fome para lhe acudir com a esmola? que prefere remediar, tarde e a más horas, a prevenir o mal com oportunidade e com inteligencia, sem alardes vaidosos e sem atitudes ridiculas?

APRIGIO MAFRA

Jogo perdido

O vendedor de jornais e de lotaria José Esteves perdeu a carteira com 1 quarto de bilhete—6092—para a lotaria de Santo Antonio e cinco quadragesimos do numero 9373.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES
E. TARIA do empolgante filme sonoro de aventuras
O SENHOR AMERICANO
A maior creação do grande actor Cow-boy
KEN MAYNARD

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
NOITES TROPICAES
A SACRIFICADA
A LENDA DE MIRAGAIA
A VALSA DO DANUBIO

TERRA DE POETAS

2.000 quadras populares foram já entregues para o nosso concurso

Ascendem já a 2.000 as quadras que nos têm sido enviadas para o nosso Concurso. Até á reunião do juri seleccionador nenhuma produção é por nós conhecida. E até á «matinée» literaria e artistica do dia de Santo Antonio no Coliseu—onde serão recitadas e cantadas as quadras premiadas (30) e classificadas (numero indeterminado)—os nomes dos autores conservam-se secretos nos envelopes por abrir.

As quadras que não forem classificadas não serão abertos os envelopes com os nomes dos autores.

O juri reune entre 9 e 11 do corrente.

O «Diario de Lisboa» no seu numero especial do dia de Santo Antonio—feriado, sabado, 13—publicará as quadras mais classificadas.

A festa no Coliseu

Podemos sintetizar assim o programa do festival do Coliseu na tarde de Santo Antonio.

—Breves palavras, dando o significado, do festival literario, por um ilustre homem de letras.

—*Parte literaria:* recitação das quadras premiadas por eminentes artistas do Teatro Nacional Almeida Garrett, e de outros teatros. Direcção desta parte do festival a cargo de um ilustre homem de teatro.

—*Parte artistica e popular:* numeros de teatro popular, duetos, canções, conjuntos, corpo de coristas, por distintos e queridos artistas de todas as companhias dos teatros de Lisboa, que reporão em cena trechos dos mais populares do nosso teatro ligeiro. Direcção desta parte do festival a cargo de um autor de teatro musicado de nome ilustre.

—*As quadras cantadas:* serão cantadas em estilo vario ao piano e á guitarra, segundo a natureza poetica das produções, as quadras premiadas e mais classificadas, por ilustres amadores e por artistas de canto dos nossos principais teatros.

O objectivo da festa

Já temos dito que toda a receita deste festival tem um destino de beneficencia: para as caixas de Previdencia e de viuvas e orfãos da Casa da Imprensa e da Associação dos Vendedores de Jornais.

Com esta intenção exclusiva obtivemos, em atenção áquelas duas instituições, a adesão valiosa do empresario do Coliseu, nosso amigo sr. Ricardo Covões, dos empresarios e gerentes dos teatros de Lsboa, sr.ª D. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, sr.ª D. Hortense Luz, sr.ª D. Maria das Neves, srs.. José Loureiro, A. Emauz, Alberto Barbosa, Lopo Lauer e de seus associados.

Todos os artistas, cujos nomes publicaremos, a quem temos recorrido, autores dramaticos, maestros, directores de orquestra, musicos, corpos de coristas e pessoal de cena se têm posto incondicionalmente ao lado da Comissão Organizadora do Festival do Coliseu, e que é composta pelos srs. Ricardo Covões, empresario; Antonio Ferro, Cristovão Aires, Matos Sequeira, da Casa da Imprensa; Raul Marques, da Associação dos Vendedores de Jornais; Mauricio de Oliveira; e Rogerio Perez e Norberto de Araujo, da Caixa de Previdencia do Sindicato da Imprensa.

MEDIDAS FINANCEIRAS

A conversão da moeda e a reforma do Banco de Portugal

E' de uma alta importancia o decreto, já enviado pelo sr. ministro das Finanças para o «Diario do Govêrno», que diz respeito á conversão da moeda e estabelece as bases em que devem assentar as relações entre o Estado e o Banco de Portugal.

Procuraremos resumir as principais disposições dêsse decreto que constitue o complemento da obra que pelo sr. dr. Oliveira Salazar vem sendo realizada na gerencia da pasta das Finanças.

O primeiro capitulo trata da conversão da moeda e dos termos gerais em que ela será feita.

O regime de moeda que passa a vigorar, a partir de 1 de julho, tem como base o escudo ouro definido como moeda padrão, com o pêso de 0,0739 e o titulo de 900/1000.

Os soberanos e meios soberanos ingleses têm curso legal valendo, respectivamente, 110 e 55 escudos.

Como moeda de conta ficará o conto com valor de mil escudos.

As notas de 10$00, 5$00 e 2$50 são retiradas da circulação até 31 de dezembro de 1932,

Para as substituir serão fabricadas, por conta do Estado, moedas de prata com o mesmo valor nominal.

As moedas de prata, na troca entre particulares, serão aceites obrigatoriamente até á importancia de 200$00.

★ ★ ★

O govêrno estabelece, ao mesmo tempo, as condições de conversão, o regime em que devem manter-se as suas relações com o banco emissor, que continua a ser o Banco de Portugal.

Este é obrigado a manter a estabilidade do escudo, tal como o decreto o define.

São extintos: o fundo de amortização e reserva, criado em 1915, e os respectivos titulos, devidamente valorizados, entregues ao Banco; e o fundo de cambiais podendo o Banco dispôr livremente dos seus valores.

Por sua vez o Banco restitue ao Tesouro as obrigações da C. P. do 1.º Grau, a que se refere o decreto de junho de 1916.

E nos debitos de resumo ao Banco abatem-se o aumento da valorização do activo do Banco, o valor dos titulos de fundo de amortização e reserva, a importancia da valorização da prata nos termos do contrato de 1924 e uma soma de 250.000 libras entregues pelo Tesouro ao Banco.

Actualmente os debitos do resumo ao Banco ascendem a 1.540 mil contos. Passam para 1.100 mil contos, continuando a pagar-se ¼ por cento sôbre a importancia da divida para compensar o custo das notas.

O limite da circulação fiduciaria é fixado em 2.200 mil contos, podendo ser aumentado para satisfazer as necessidades da economia nacional.

Trinta por cento desta importancia é o Banco obrigado a ter em ouro, titulos publicos ouro, ou divisas ouro.

Emitindo notas acima do limite fixado, o Banco é obrigado a cobrir o excesso com ouro, amoedado ou em barra.

A venda de divisas será feita em termos de não exceder nunca a paridade teorica já indicada. A base da venda será o cambio sôbre Londres, publicando a folha oficial as cotações.

O Banco abre ao Estado uma conta corrente nunca superior a cem mil contos; e o Estado só pode levantar dessa conta importancias em representação de receitas orçamentais do mesmo exercicio.

A duração do Banco de Portugal como emissor durará mais trinta anos.

★ ★ ★

Quanto á divida flutuante as normas estabelecidas pelo decreto agora publicado são: o saldo em bilhetes de tesouro será reduzido por conversão em titulos de divida fundada interna, consolidada ou amortizavel a longo prazo e por amortizações e pagamentos em conta de saldos orçamentais; e o saldo da conta entre o Estado e a C. G. D. sucessivamente liquidado ou consolidado.

Concluidas estas operações o Estado não poderá levantar em contas de divida flutuante, importancia superior a cem mil contos, que deverão estar reembolsados até ao fim do exercicio.

O governo pelo decreto a que nos referimos fica autorizado a contrair emprestimos em ouro até á importancia nominal de dez milhões de libras, destinando-os a pagamentos da divida do Estado ao Banco de Portugal, a reforço das suas reservas ou á execução de planos de reconstituição nacional.

Pavilhão Português CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE
Por 1$60 com entrada livre no PARQUE MAYER
HOJE—Estreia da gigantesca super-produção em 10 partes A MARCA DO FOGO com MENA QUARTARO
Novos numeros pelas bailarinas coupletistas HERMANAS MANON
Grande Orquestra-Jazz — Esmerado serviço de bufete
Atenção — Todas as bebidas são refrigeradas, e os sorvetes e carapinhadas feitos pelo sistema «FRIGIDAIRE»

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
Terceira semana

MARINHA DE GUERRA

Foram assinados os contratos com as casas italianas para a construção de 5 navios

No ministerio da Marinha realizou-se hoje de manhã a cerimonia da assinatura dos contratos com as casas italianas para a construção de dois avisos de 1.ª classe, de 2.000 toneladas, de dois submarinos de 750 toneladas e de um navio porta-aviões de 6.000 toneladas, para transportar 16 aparelhos.

Pelas 11 horas, deram entrada no gabinete do sr. ministro da Marinha os representantes das emprezas construtoras, oficiais superiores da Armada e jornalistas.

Depois da leitura das principais clausulas dos contratos, foram estes assinados em primeiro lugar pelo sr. almirante Magalhães Correia e depois pelos srs. engenheiro dr. Gallarotti, pelo Cantieri Riuniti dell' Adriatico; engenheiro Orlando, pela Sociedade Odero-Terni e Orlando, contra-almirante Constantino de Lima chefe do Estado Maior Naval; capitão de mar e guerra Carlos Alberto Aprá, sub-inspector de Marinha; capitães de fragata, Pereira da Silva, sub-chefe do Estado Maior Naval e Azevedo Franco, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha; dr. Frederico da Costa Pinto, representante das casas construtoras italianas em Portugal e Quintanilha, chefe da Contabilidade do ministerio da Marinha.

Os contratos incluem o fornecimento de 16 hidro-aviões.

Os avisos de 1.ª classe serão entregues, o primeiro dentro de dois anos e o segundo num prazo maximo de trinta meses.

O porta-aviões estará concluido dentro de vinte e seis meses.

Os dois submarinos serão entregues, o primeiro dentro de dois anos e o segundo no prazo de vinte e seis meses.

Terminada a assinatura dos contratos, o sr. ministro da Marinha fez entrega aos srs Orlando e Gallarotti, de cheques respectivamente nas importancias de 17.000 e 37.000 libras, que representam a primeira prestação do pagamento dos encargos contraídos por virtude da execução do programa naval.

Os contratos com as casas inglesas referentes á construção dos avisos de 2.ª classe e dos contra-torpedeiros serão assinados dentro de poucos dias.

DE LUTO

D. Leopoldina Ricardo Domingues

Faleceu ontem na sua casa de Porto Brandão, tendo-se realizado hoje o funeral, a sr.ª D. Leopoldina Ricardo Domingues, estremosa mãe do nosso presado amigo e colega sr. Augusto Ricardo, a quem apresentamos sentidos pesames.

D. Gertrudes Vicensa Hill

Na casa de sua residencia, faleceu ontem a Sr.ª D. Gertrudes Vianna Hill, natural de Mafra, esposa do Sr. Dr. Charles Hill, cirurgião-dentista, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10.30 da sua residencia, Rua Ivens, 57, para o jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Trata a agencia Castanheira & Mendonça, Avenida Luis Bivar, 10, telefone Norte 4661.

Vieram para Lisboa

duas antigas peças americanas

A bordo do vapor «Côrvo», que hoje atracou ao cais do Gás, vieram para Lisboa as duas peças de 37 que foram montadas em Ponta Delgada durante a guerra e que os americanos ofereceram ao Governo português.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Trindade — A's 21 e 45 — «O autoritario».
Apolo — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «Feira da Luz» e «Rambóia».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Basios—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—5
Dr. Oliveira Luzes—Diatherma, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutriçao—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Prof. Joaquim Rasteiro

Director do Instituto Superior de Agronomia

Missa de 30.º dia

Sua familia participa que se rezará amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, uma missa por sua alma na Capela da Ordem Terceira a Jesus.

Elisio de Campos

FALECEU

Maria Augusta Campos cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento de seu marido e que o funeral se realiza no dia 3 pelas 13 horas, ao Largo da Princesa n.º 2-A para o cemiterio da Ajuda.

A cargo da Agencia Ferreira dos Santos, Rua de Arroios, n.º 211, Telefone 815 norte.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras :

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Helena Rolim Geraldes Barba e as meninas Maria Teresa Prostes da Fonseca de Andrade e Maria da Graça da Costa e Silva.

E os senhores :

Luis Ricardo Jardim (Valenças), Jeronimo Wonholtz de Bivar, João Eduardo de Mendonça Lopes, Luis Egas de Mendonça Pinto Coelho e Julio Cesar da Silva Freitas.

— Faz hoje anos o sr. **José Manuel Leandro**, antigo e zeloso funcionario da Imprensa Nacional de Lisboa.

Casamentos

Para seu filho Fernando, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Julia Borges Carreira, esposa do sr. José Francisco Carreira, a sr.ª D. Julieta Fernandes do Amaral Parente, filha da sr.ª D. Elvira Camillier do Amaral Parente e do sr. José Martins Parente, devendo a cerimonia realizar-se ainda êste ano.

— Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Maria Margarida Ventura Mora, filha da sr.ª D. Helena Ventura Mora e do sr. dr. Luciano Tavares Mora, com o sr. José Ferreira Giraldes, filho da sr.ª D. Julia Ferreira Giraldes e do sr. Manuel Ferreira Giraldes, já falecido, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. comandante Antonio Santos Fernandes.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

— Na paroquial de S. Jorge, em Arroios, realizou-se com grande brilhantismo o casamento da sr.ª D. Izaura Alonso, gentil filha da sr.ª D. Gertrudes Alonso e do sr. D. Manuel Alonso y Alonso, com o sr. Anibal Ferreira da Costa, filho da sr.ª D. Virginia Ferreira da Costa e do sr. Francisco Assis Costa, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido um grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

A Caridade

A comissão organizadora da «matinée cinematografica» de caridade, que na tarde de sabado proximo se realiza no Tivoli, a favor da luta contra o cancro, e de outras obras de beneficencia, está elaborando o programa definitivo, que será constituido pela exibição do filme tirado na festa da «Derriba» nas propriedades de Vale de Figueira, dos lavradores Infante da Camara (Irmãos), e de outra pelicula, de varios fados por uma das melhores cantatrizes cultoras da canção nacional.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Norte 3470.

Récita por amadores

Todos os dias, sob a direcção do brilhante ballarino da Companhia Hortense Luz, prosseguem no Trindade os ensaios de marcação dos varios numeros da interessante serie de quadros de conjunto, adaptados pelo sr. Rui Correia Leite, que será representada na revista de caridade do dia 11 do corrente no teatro da Trindade por um brilhante grupo de senhoras e rapazes da nossa melhor sociedade.

Os bilhetes para esta récita devem ser pedidos pelo telefone 2 7538.

Pontos de reunião

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro no Royal Cine, o belo «cine» da Graça:

D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Filipe de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Tatiana Aisberg, D. Alice Aisberg de Mendonça e filha, D. Henriqueta da Costa Lobo, Senhora do dr. D. Fernando de Almeida, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Maria José de Sampaio, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Gentil, D. Margereth May de Carvalho, D. Maria Inês de Miranda Alçada, Senhora de Riu de Mendonça, D. Alice de Castro Graça e filha, D. Alice Abranches Felix Correia, D. Maria de Castelo Branco (Belas), D. Maria da Assunção Pinto de Faria e Castro, D. Maria Emilia Rodrigues da Silva, etc.

Em viagem

Regressou do Porto a Lisboa a sr.ª D. Helena San Romão, que vem juntar-se a seu marido, o sr. Diogo San Romão.

— Está em Lisboa, vindo do solar de Santo Antonio do Vale, o sr. Visconde do Ameal.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo ilustre professor sr. dr. José Gentil, a sr.ª D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, esposa do distinto engenheiro sr. Ernesto de Vilhena, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Foram operados no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, as sr.as D. Margarida dos Prazeres, D. Maria Emilia da Conceição Moraes e o sr. Antonio Madeira, respectivamente pelos srs. drs. Teodoro de Carvalho e Amandio Pinto, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

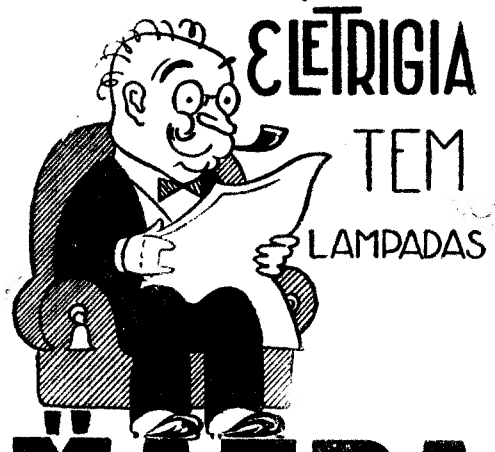
— Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria José de Almeida.

GARAGE OLIVENSE

Recolha de carros a 70$00 mensais, sem lavagem; com lavagem, a 90$00; particulares, a 150$00 com lavagem.

Av. Visconde Valmôr, 124 a 132

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS



MAZDA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 294)

ADICIONAL DE 10 POR CENTO

Pelo presente se esclarece que os bilhetes de assinatura semanais e mensais, validos para uma viagem diaria de ida e volta, de que tratam o artigo 4.º da Tarifa n.º 14 de G. V. da antiga rêde, a alinea d) do Capitulo III da Tarifa n.º 1 de G. V. do Minho e Douro e a alinea c) do Capitulo III da Tarifa n.º 1 de G. V. do Sul e Sueste, consideram-se isentos do adicional de 10 por cento.

Lisboa, 23 de Maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

LINHA DO NORTE

A partir de hoje e até 31 de Outubro, os comboios rapidos de luxo (Sud-Express n.os 53 e 54 passam a efectuar paragem no apeadeiro de Curia, donde partem, respectivamente, as 16.17 e 15.30 horas.

Lisboa, 1 de Junho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

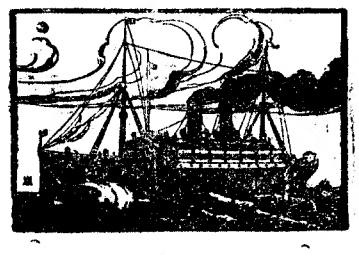
A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros de Rosa Pereira, tambem conhecida por Rosa Ferrugem, guarda do distrito 61, Divisão de Via e Obras, reformada n.º 658, contribuinte n.º 1294, á pensão de sobrevivencia por ela legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua filha solteira Ana Margarida Pereira Ferrugem, tambem conhecida por Margarida Pereira Ferrugem.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 6 de Maio de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, **M. Barqueira.**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



Blue Star Line

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 8 de Junho.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 29 de Junho.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Os Agentes
Mascarenhas & Cº.
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SENHORES ACCIONISTAS

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rossio, 1.º andar, no dia 27 de junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º—Conhecimento das Contas respectivas ao Exercicio de 1930, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º—Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º—Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo;

4.º—Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 28 de maio corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 12 do mês de junho proximo futuro:

EM LISBOA—Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na casa bancaria Fonsecas, Santos & Viana;

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Banque Franco-Portugaise d'Outremer.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 12 do mês de junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitui-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral, **Antonio Judice Bustorff Silva.**

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

PANATONAL
Concerto brevemente
Rua do Loreto, 50, 1.º

Um escandalo
na Mala Real Inglesa

LONDRES, 2. — Começou hoje em Guildhall o julgamento de Lord Kylsant, presidente e director gerente da «Royal Meil Steam Packet» (Mala Real Inglesa) e director de outras grandes companhias de navegação, acusado de ter publicado os relatorios da Mala Real de 1926 e 1927 sabendo que esses relatorios mostravam uma situação falsa daquela companhia.

Harold John Morland, perito contabilista e em tempos verificador da companhia, foi tambem citado para comparecer perante a justiça por auxiliar e apoiar tal publicação. — (Havas).

Peregrinos em quarentena

CAIRO, 2. — Quando chegou a Tor, na peninsula de Sinai, um vapor procedente de Jeddah, foi recusado o desembarque dos peregrinos que regressavam da terra santa, os quais ficaram de quarentena em consequencia de casos suspeitos e colera que se deram entre eles. A tropa teve de intervir. — (Havas).

Politica francesa

PARIS, 2. — O «Echo de Paris» diz que, contrariamente a certos boatos, o presidente Doumer manterá nas suas funções, logo que tome posse, os ministros do gabinete Laval.

A demissão de Briand tambem não se dá como provavel. A crise ministerial seria, de facto, contraria á tradição e ás boas regras constitucionais. — (Havas).

Desastre em caminho de ferro

RANGUNE, 2. — Em consequencia de ter sido levantado um dos carris, voltaram-se a locomotiva e três carruagens do comboio correio de Mandalay, tendo ficado feridos seis passageiros, que fôram hospitalizados. Parece tratar-se de um acto de sabotagem. — (Havas).

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

BOLSA DE LISBOA
2 de Junho
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	955$00	955$00	958$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	961$00	962$00	957$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	950$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.015$00	1.011$00	1.015$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	395$00
Banco Lisboa & Açôres	—	290$00	308$00
Banco N. Ultramarino	—	50$00	55$00
Banco de Portugal.........	725$00	720$00	730$00
Banco Port. e Brasileiro	11$00	10$50	12$00
C.ª C. F. de Benguela	1.340$00	—	1.345$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	25$00	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	195$00	215$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	124$00	123$00	125$00
Soc. Industrial Aliança	145$00	142$00	147$00
C.ª Portugal e Colonias	71$50	71$20	72$00
C.ª Nac. de Navegação	165$00	161$00	165$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	215$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	186$00	185$50	187$00
The Match Tobacco T S. C.º..........	4$00	3$10	4$50
A Tabaqueira..............	425$00	425$00	430$00
C.ª Amboim................	—	24$50	26$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	40$00	39$00	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	710$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	215$00
C.ª Ilha do Principe...	110$00	105$00	113$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

Praça	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,5	$89
Madrid	1$95	2$05
New-York	22$45	22$60
Zurich	4$37,5	4$39,5
Roma	1$18	1$19
Bruxelas	$62,5	$63,2
Amsterdão	9$04	9$12
Berlim	5$35	5$38,5
Praga	$66,5	$67,5
Rio de Janeiro	1$45	1$55

Os direitos alfandegarios constituem um obstaculo á solução da crise economica

WASHINGTON, maio, (U. P.). — Os melhores economistas de todos os paises, que se encontraram em Washington por motivo da Conferencia da Camara Internacional de Comercio, fôram, ao que parece, unanimes em aceitar que as barreiras aduaneiras dos paises na actual depressão economica constituem um sério perigo para o bem-estar do mundo. Economistas norte-americanos, ingleses, alemães, suecos e outros são todos da mesma opinião. Banqueiros, comerciantes e industriais, todos estão de acôrdo em que os direitos proteccionistas, de que se cercam os mercados dos diferentes paises, são um obstaculo perigoso para o comercio internacional.

Os direitos proteccionistas não sómente constituem um obstaculo para o intercambio de mercadorias, mas tambem são causa da falta de trabalho, da diminuta circulação do capital e das dificuldades na liquidação das dividas internacionais. Este juizo é confirmado pela seguinte moção adoptada: «O comercio nacional e internacional deverão ser vivificados arredando todos os obstaculos que se oponham a tal tendencia. Os direitos não deveriam estabelecer injustas diferenças entre os diferentes paises. As proibições de importação somente devem introduzir-se contra «dumpings» e outras praticas desleais de comercio. O organismo que alguns paises construiram para fazer desaparecer os direitos desiguais deveria ser adoptado por todos os paises, para então, unindo num trabalho harmonico todas as suas forças, combater todas as limitações injustas».

Alguns economistas não deixaram até de fazer exigencias radicais. Sir Alan Anderson, director do Banco de Inglaterra, do London, Midland and Scottinsh Railway e da Sociedade do Canal de Suez, fez as seguintes declarações á «United Press»: «Temos que sofrer muito com as barreiras que, na forma de direitos proteccionistas, se põem ao livre intercambio de mercadorias. Isso faz surgir dificuldades, especialmente nas relações entre paises credores e devedores, pois o devedor cai numa situação especialmente desfavoravel se não está em condições de permutar mercadorias com os seus credores».

«Um Estado persegue constantemente o outro e incita os outros Estados a intervenções, até o ponto de apenas haver um ramo de industria ou uma especie de mercadorias, que os Estados rivais não tratem de se assegurar, de forma a limitar a outros Estados todas as possibilidades de venda. Esqueceremos que na luta pela riqueza, que em todo o negocio tem que haver alguem que compre e pague? Esqueceremos que a nossa vida civilizada somente foi possivel porque cada um de nós não somente recebe pedidos, senão que tambem está disposto a fazê-los; não somente paga, mas tambem recebe pagamentos? Esqueceremos que o comercio internacional está sujeito ás mesmas leis?».

Sigfrid Edstrom, Presidente da «Swedish General Electric», declarou á «United Press»: «E' coisa já conhecida de todo o mundo que os direitos elevados tornam a situação economica cada vez mais dificil. Sempre procuramos a abolição das barreiras aduaneiras, mas pouco exito obtivemos. Creio que o plano de trabalho, que foi elaborado entre Belgica, Holanda, Noruega, Suecia e Dinamarca, representa hoje a unica solução e pode servir de exemplo para um acôrdo regional segundo o qual alguns Estados se comprometem mutuamente a não elevar os seus direitos alfandegarios».

Tambem o ex-ministro do Reich, dr. Eduard Hamm, vê uma relação imediata entre as barreiras aduaneiras e a fôrça de compra do mundo. «Pelo que se refere á maior parte dos paises e especies de mercadorias, não se chegou ainda ao ponto de saturação. O publico não somente desiste da compra de mercadorias porque realmente delas não carece, senão tambem porque as não pode pagar. Muitos Estados não compram artigos, porque a venda dos seus proprios produtos está entorpecida por outras medidas economicas. A guerra e as suas consequencias, especialmente a tendencia para o isolamento, significaram um obstaculo ao desenvolvimento natural do intercambio economico. Portanto, o que ha a fazer antes de mais nada é saturar de capital o campo de venda, e em segundo lugar os Estados credores devem declarar-se dispostos a aceitar para liquidação dos seus emprestimos, ou mercadorias ou serviços dos paises devedores». Abraham Frowein considera tambem a questão dos direitos como o problema mais importante a resolver para debelar a crise economica.

CARROLL KENWORTHY

Se não é Pearson Não é Creolina
Regeite imitações e falsificações, exija sempre Creolina ou Pacocreolina Pearson em latas e frascos de origem. Não compre em estabelecimentos que não sejam de confiança. Deposito: Praça D. Luiz, 9, 2.º, Lisboa. Telef. 22175.

O conflito
entre catolicos e fascistas

ROMA, 2—Os jornais «Osservatore Romano» e o «Lavoro Fascista» resolveram interromper as suas polemicas. As autoridades eclesiasticas suspenderam as processões. Telefonaram ao Papa, manifestando-lhe o seu profundo sentimento e dedicação: o cardial Bourne, em nome dos cardiais da Belgica, Hungria, Paris e Lille; o arcebispo de Rouen e os arcebispos e bispos de França, Inglaterra, Belgica, Canadá, Escossia, Luxemburgo, Irlanda, Libano e Polonia, bem como numerosos cabidos e delegações catolicas de todos os paises.—(Havas).

A propriedade literaria

PARIS, 2 — O Congresso da Federação Internacional das Sociedades Profissionais dos Homens de Letras resolveu, por unanimidade, reclamar a unificação das leis sôbre a propriedade literaria, estabelecendo a duração dessa propriedade para todos os paises em 50 anos.

No que se refere ao cinema, o Congresso admitiu a necessidade de se considerar o cinema como distinto e livre do teatro, encarregando a Federação de trabalhar para a aprovação de todos os paises de um regime analogo ao francês. — (Havas).

Voltou-se o feitiço . . .

DOYLESTOWN, (Pensylvania), 2. — Ralcy Hustedbeln, conhecido naturalista sexagenario, foi ontem acidentalmente morto por uma das armadilhas com balas que tinha posto no jardim da sua luxuosa residencia de verão ha alguns anos, para proteger a sua propriedade contra os ladrões e contra as pessoas que destruiam as suas flores, parecendo que se tinha já esquecido da existencia daquelas armadilhas. — (Havas).

Encerite
(VERMELHA)
Especial para corticites, mosaicos e cimento de côr vermelha.
Aviva a côr e dá brilho esplendido.
A' venda em todas as drogarias e outros estabelecimentos, aos preços de Esc. 7$50 por lata e Esc. 55$00 cada galão.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CONCURSO DAS QUADRAS
SEIS PEÇAS DE FAIANÇA
estilo português
PREMIO DA
CERAMICA CONSTANÇA
BATTISTINE E VIRIATO—LISBOA

ODEON HOJE ás 21 horas
A grande produção musical de absoluta novidade
A Batalha de Paris
com Gertrude Lawrence, Charles Ruggles e Walter Petrie

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

O ALMIRANTE Gago Coutinho sempre faz a viagem a bordo do «Do-X.»

A agencia «Havas» forneceu esta tarde a seguinte comunicação:

Por informações recebidas da Praia, por intermedio da Companhia Marconi, o hidro-gigante «DO. X.» deve ficar abastecido esta noite, devendo levantar vôo para a cidade do Natal amanhã, de manhã, se o tempo o permitir. O almirante Gago Coutinho segue viagem a bordo, ao contrario do que se disse, tendo desembarcado apenas três tripulantes que não puderam seguir em virtude do excesso de peso.

Não se confirma, portanto, a noticia que chegou a ser publicada de que o almirante Gago Coutinho desistira da viagem, sacrificando-se para não comprometer o exito da tentativa que amanhã deve ser iniciada.

Faleceu hoje

o professor Elisio de Campos

Faleceu hoje de manhã, em sua casa, no largo da Princesa, 2, a PPedrouços, o velho republicano e professor Elisio de Campos, que foi um verdadeiro apostolo da causa da instrução em Portugal.

Era actualmente director da Biblioteca do Museu João de Deus, á qual dedicava todo o seu carinho.

Elisio de Campos foi um professor distintissimo. Lamentamos profundamente a sua morte, endereçando sentidos pesames á familia enlutada.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Aviação militar

Recebeu hoje guias, na Direcção da Aeronautica Militar, para assumir o comando do Grupo de Esquadrilhas de Aviação de Bombardeamento, de Alverca, o sr. major-aviador Pinheiro Correia, que até agora era o 2.º comandante da referida unidade. Aquele oficial toma posse amanhã.

— Apresentou-se na Direcção da Aeronautica Militar, onde fica prestando serviço, o capitão-aviador sr. Americo Sanches.

— Vindos de Paris, onde foram receber o trofeu da Liga Internacional de Aviação, apresentaram-se hoje, na Direcção da Aeronautica Militar, os srs. capitães Pais Ramos e Moreira Cardoso.

A Camara dos Comuns

vai alterar o Codigo Eleitoral

LONDRES, 2.— O primeiro assunto a ser tratado pela Camara dos Comuns, que reune hoje pela primeira vez depois das férias do Pentecostes, vai ser a terceira leitura do projecto de lei relativo á concessão do voto alternativo e que introduz outras alterações de pequena importancia no codigo eleitoral, entre as quais a exclusão da representação universitaria na Camara dos Comuns, estabelecendo ao mesmo tempo que os votantes dos circulos universitarios não poderão votar nem nestes nem nos seus proprios circulos. — (Havas).

Descoberta cinematografica

PARIS, 2. — Os professores do «Colegio de França», srs. Magnan e Huguenard, descobriram um dispositivo que permite registar mil imagens cinematograficas por segundo. — (Havas).

Antes de comprar oiça
Clarion Radio

A BAIXA DA PESETA

Calvo Sotelo responde á nota do govêrno espanhol sôbre a questão cambial

Referimo-nos ha dias a uma nota do actual ministro da Fazenda do govêrno espanhol, sr. Indalecio Prieto, em que se criticava a acção do ministro da ditadura sr. Calvo Sotelo, na regularisação dos cambios e na liquidação das expropriações petroliferas, por ocasião do estabelecimento do respectivo monopolio.

Procurámos, então, o sr. Calvo Sotelo, que se encontra em Lisboa. Mas o ministro das Finanças do governo de Primo de Rivera declarou-nos que não queria responder ao sr. Indalecio Prieto num jornal estrangeiro, antes de enviar aos jornais espanhois a sua nota de resposta ás afirmações feitas.

Essa nota foi hoje recebida na capital espanhola, conforme a comunicação que hoje dali tivemos, e que a seguir publicamos:

«Na sua resposta ao actual ministro da Fazenda espanhol, começa o sr. Calvo Sotelo por afirmar que no relatorio da Comissão que investigou a intervenção nos cambios verificados em 1929-1930, se diz alguma coisa do que o sr. ministro da Fazenda pôz na sua nota oficiosa, e alguma coisa que, talvez por implicar elogio ou aprovação, ainda que condicionada, da sua acção, não sai a publico.

«Sem caracter de réplica, que seria impropria neste momento—acrescenta—e lamentando o tom ambiguo com que se baralham alguns factos e cifras, que as gentes podem interpretar a seu gosto, seguramente difamatorio, desejo fazer constar o seguinte». E, em nove capitulos, o antigo ministro espanhol contesta as afirmações do sr. Indalecio Prieto:

«Em primeiro lugar, diz que, como ministro da Fazenda, iniciou, organizou e dirigiu a intervenção monetaria, sendo missão sua intransferivel—que assumiu—fixar o cambio em cada dia, dosear o volume das manobras e orientar a fiscalização, tal qual como nos seus paises fizeram Poincaré, Volpi, Jansen e outros. Diz que essa função não permitia delegações noutras pessoas, e que com essa opinião deve coincidir a do sr. Prieto, se se considerar a que aplicou recentemente na pessoalissima negociação do contrato petrolifero russo, que muitos discutem, mas que o sr. Calvo Sotelo aplaude..

«Afirma que nunca realizou directamente qualquer operação de cambio, e que a solução instantanea de qualquer fase inesperada pertencia á «Oficina de Cambios» montada no Banco de Espanha, em contacto constante com os seus sub-governadores e sob a autoridade pessoal do ministro. Aqueles sub-governadores, infelizmente já mortos, se nem sempre concordavam com a orientação do governo, «conheceram e aprovaram, em todo o caso, «a priori», as diversas operações», de que o ministro só conhecia «a posteriori» um mero resumo, a não ser quando alguma, pelo seu volume, aconselhava consulta preliminar ao ministerio.

«Diz que a intervenção se iniciou com um plano claro e com meios suficientes». Mas «faltou a paz publica, e conhecidos episodios de desordem e revolução que a ditadura já em declive dfiicilmente pôde conter, tornaram esteril o esfôrço do governo. Exactamente o que sucedeu agora, porque o fenomeno não variou de indole, mas sim, desgraçadamente, em intensidade».

«Salienta que não é licito julgar a intervenção, sem a comparar com outras—França, Italia e Belgica, por exemplo—em custo e em eficacia, dizendo que o custo da espanhola foi visivelmente inferior ás citadas, e que a sua eficacia poderá igualar-se, mas não será facilmente superada. Lembra que, no primeiro periodo, manteve a libra abaixo de 30 pesetas; no segundo, entre 30 e 33, afirmando que, sem a intervenção, a libra teria subido a 40, 45 e 50, e que o pais ganhou assim centenas de milhões.

«O custo atribuido á intervenção—acrescenta—(dôze milhões) é bastante irrisorio num orçamento de 4.000, numa acção que saneou a Fazenda, extinguindo o «déficit» de seiscentos milhões por ano, e num balanço cujo activo são novas e poderosas fontes de receitas—petroleos — e o formidavel lucro proveniente do cambio alto no comercio de importação mais importante da nossa historia mercantil».

«Diz que as intervenções do Estado são sempre onerosas. E lembra que só na que se refere á compra e venda de alimentos depois da guerra o Estado espanhol perdeu cerca de duzentos milhões de pesetas.

«Desmente que a intervenção tenha causado prejuizos de 53 milhões no pagamento de expropriações petroliferas. Ainda que assim fôsse—acrescenta—esse prejuizo seria fartamente compensado pelo rendimento liquido do monopolio, muito superior a ele já no primeiro ano. Afirma, porém, que a cifra apontada não corresponde á verdade, e que, pelo contrario, conseguiu uma diminuição de cêrca de 80 milhões, em relação á verba pedida pelas entidades expropriadas.

«Lembra que, graças á sua intervenção, a libra não passou de 33 pesetas, e que, quando aquela foi abandonada e deixou o poder, a libra subiu a 36, estando agora a 57.

«Se eram artificios as minhas medidas—pregunta—porque não se evita agora tão insólita depreciação sem necessidade de apelar para elas? Oxalá se consiga, e, nesse caso, confessarei o meu êrro. De contrario, continuarei pensando como então que o Estado não pode cruzar os braços ante a cotação da moeda, sobretudo se ela cai vertiginosamente.

«Diz que todas as operações de intervenção se praticaram, contabilizaram e fiscalizaram no Banco de Espanha, e que nelas não interveio o ministerio nem o ministro da Fazenda.

«Termina declarando que está pronto a esclarecer tudo perante as Côrtes e que, de antemão, acata o que elas decidirem, tanto se ocupar um lugar nelas—ao que aspirará, se adquirir a segurança de que os seus amigos da Galiza poderão votar no seu nome sem risco de represalias—como se ficar fóra do Parlamento.

«Entretanto—afirma—o meu unico desejo é vêr subir a peseta, simbolo do prestigio nacional, e se isso se conseguir por meios diferentes dos que eu empreguei para evitar que baixasse, tanto melhor, ainda que o duvide». E, depois de lembrar as diversas obras que referendou como ministro—monopolio de petroleos, intervenção cambial, Banco Exterior, decreto de zonas francas, reforma fiscal do sêlo, direitos reais, industriais, etc. — afirma que se elas merecem expressa confirmação ás vezes muito elogiosa, do actual governo, «que maior satisfação posso eu ter? E' já hora de, atravez das campanhas apaixonadas e partidaristas, surgir a austera verdade, ainda que o seu brilho desagrade aos que torpemente intentaram empaná-la».

A SITUAÇAO EM ESPANHA

O MINISTRO da Fazenda encontra-se satisfeito com a questão cambial

MADRID 2—*(Pelo telefone)*—O ministro da Fazenda está satisfeito com o aspecto que vai tomando a questão do cambio que lhe permite olhar o futuro com mais tranquilidade. Assim o declarou aos jornalistas aos quais deu tambem a noticia da desmoralização dos especuladores da moeda espanhola.

O sr Indalecio Prieto recebeu hoje a vizita do adido comercial da embaixada dos Estados Unidos da America, o qual lhe propôz o inicio de negociações para a compra de petroleos americanos, ao que o Governo de Espanha está disposto a aceder, desde que as condições sejam vantajosas em paralelo com as que oferecem os russos.

Do sr. Alcalá Zamora recebeu o sr. Indalecio Prieto a soma de 426.000 francos que o chefe do governo provisorio tinha depositado no Banco Credit Lyonnais, e que representam economias que conseguiu do seu trabalho como advogado. Com este gesto pretende o sr. Alcalá Zamora dar um exemplo de patriotismo que aproveite aos alarmistas.

Tem sido bem recebida a disposição em que o governo se encontra no sentido de fechar as fronteiras para a exportação de generos alimenticios.

Esta medida deve ter imediato reflexo no preço dos generos especialmente nos de legumes, batatas e arroz. Para estudar a perfeita aplicação destas medidas proibitivas, foi nomeada uma comissão tecnica.

De Barcelona telegrafou o ministro da Instrução comunicando a sua satisfação pela forma como tem sido recebido e tambem o jubilo com que foi recebido o decreto sobre o uso da lingua castelhana e do catalão, sendo os catalães os primeiros a aceitar que o ensino das primeiras letras se faça em castelhano.—(United Press).

A greve de Oviedo

OVIEDO, 2. — *(Pelo telefone)*. — O conflito mineiro tende a solucionar-se, sendo grande o numero de minas em que já se trabalha. Tem contribuido muito para a solução do conflito a atitude energica dos socialistas, que nautralizaram a acção dos grevistas do Sindicato Unico. Hoje, registaram-se incidentes sem importancia, havendo dois feridos de pouca gravidade. A Guarda Civil não tem intervindo, deixando os socialistas agir no sentido de estabelecer a ordem que os comunistas pretenderam alterar. — (United Press).

Ao povo republicano

recomenda a empreza do teatro Apolo, a celebre revista «Verde-Gaio», onde todas a noites o actor Antonio Gomes (da Trindade) recebe na sua formidavel rabula «O revolucionario do 31 de Janeiro» as mais estrepitosas aclamações.

HOJE E TODOS OS DIAS
Encontrará V. Ex.ª os ALMOÇOS E JANTARES de serviço mais esmerado, de maior e mais escolhida frequencia, na Sala mais elegante e confortavel no RESTAURANTE do
CASINO INTERNACIONAL no MONTE ESTORIL
Almoços a Esc. 17$50 — Jantares a Esc. 20$00
Aos domingos, JANTAR-CONCERTO
TODOS OS SABADOS, BAILE no Salão do Restaurante — Traje de Soirée